

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Bloco de Esquerda está preocupado com a qualidade do ar que se respira na freguesia de Santa Maria de Lamas, em Santa Maria da Feira.

É sabido que nesta região existe uma forte concentração de atividade industrial ligada à transformação da cortiça. A indústria corticeira tem por inerência dos seus processos produtivos uma forte apetência para emitir grandes quantidades de substâncias para a atmosfera. Estas substâncias podem acarretar riscos para a saúde humana e para o ambiente, se as emissões não forem controladas e filtradas, em conformidade com a legislação vigente no nosso país e de acordo com as normas europeias.

Muitas destas indústrias de transformação convivem paredes meias com áreas residenciais e aglomerados populacionais, constituindo por isso um risco acrescido para a segurança e saúde da população residente em Santa Maria de Lamas.

Têm sido denunciadas pela população local emissões poluentes para a atmosfera de partículas de elevada volumetria e densidade por parte de algumas empresas do sector corticeiro, nomeadamente a empresa Amorim & Irmãos SA. e a empresa Vasconcelos & Lincke SA. Estas partículas, pelas características da sua densidade e volumetria, acabam por não se dispersar na atmosfera acabando por cair nas zonas residenciais limítrofes às instalações industriais. Quando tal acontece, a população local fica exposta às partículas poluentes, acarretando essa exposição sérios riscos para o sistema respiratório e consequências para a saúde humana.

No caso de a unidade industrial da empresa Amorim e Irmãos SA, as emissões são invariavelmente produzidas ao fim-de-semana durante a madrugada e resultam de partículas de uma cor branco sujo, projetadas por uma das chaminés e que por norma surpreendem os moradores aos sábados de manhã e se acumulam em varandas, telhados e automóveis, dependendo das condições de direção do vento, mas sempre nas zonas residenciais adjacentes à empresa, cujas instalações estão precisamente inseridas no meio da zona habitacional.

No caso da unidade industrial da empresa Vasconcelos & Lincke SA, as emissões de partículas são também recorrentes, mas apresentam uma cor negra. Em condições atmosféricas particulares como as que ocorreram no passado dia 18 de junho, entre as 13 e as 14 horas, a emissão de partículas conjugada com precipitação provocou uma chuva de cinzas sobre as instalações do Cincork – Centro de Formação da Indústria da Cortiça, que se localiza a cerca de 100 metros da referida empresa e que cobriu de uma substância pastosa negra os automóveis que se encontravam estacionados na via pública (ver fotografias em anexo).

Perante esta situação, o Bloco de Esquerda tem dúvidas sobre o cumprimento, por parte destas empresas, da legislação em vigor relativa à emissão de gases e partículas para a atmosfera. Como tal, entende que o Governo deve prestar esclarecimentos sobre a atividade destas unidades industriais, cuja emissão de poluentes para a atmosfera coloca em risco a saúde das populações locais, a sua qualidade de vida e o ambiente.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. A atividade das unidades industriais acima referidas está sujeita à emissão de título de emissões para o ar (TEAR)?
  - 2.1 Se sim, têm aquelas unidades industriais TEAR válidos?
3. Pode o Governo detalhar a composição das substâncias emitidas pelas unidades industriais e a sua perigosidade para a saúde humana e para o ambiente?
4. Têm as entidades competentes monitorizado a qualidade do ar e a emissão de poluentes na área de influência das unidades industriais acima referidas?
  - 4.1 Se sim, quando foram realizadas as últimas ações de monitorização?
  - 4.2 Quais são os principais resultados e conclusões dessas ações de monitorização?
5. Têm as entidades competentes fiscalizado as unidades industriais acima referidas?
  - 5.1 Se sim, quando foram realizadas as últimas ações de fiscalização?
  - 5.2 Quais são os principais resultados e conclusões dessas ações de fiscalização?
6. Que medidas vai o Governo tomar para mitigar os riscos para a saúde da população residente em Santa Maria de Lamas e para o ambiente das emissões poluentes das unidades industriais situadas na freguesia?

Palácio de São Bento, 26 de julho de 2021

Deputado(a)s

NELSON PERALTA(BE)

MOISÉS FERREIRA(BE)

Existem anexos ao documento.